

EDITORIAL

Em tempos de manifesto descrédito na formação escolar brasileira, especialmente a oferecida pela instituição pública, a considerar os resultados do último Pisa – Programa Internacional de Avaliação de Alunos –, a Revista Solta a Voz vem novamente reiterar a necessidade de investigar o cotidiano escolar, experimentar saberes e divulgar práticas pedagógicas inerentes à educação básica ou a ela relacionadas.

Neste número, Literatura, Língua Estrangeira, Artes e Biologia são as disciplinas colocadas em evidência, em estudos voltados para a reflexão sobre a construção do conhecimento, ora do aluno da educação básica, ora do futuro professor. Em “Medéia e Joana na sala de aula”, a autora apresenta o trabalho de leitura das peças Medéia, de Eurípedes, e Gota d’Água, de Chico Buarque e Paulo Pontes, realizado em classes de 1ª série do Ensino Médio, com enfoque na condição feminina e com o propósito de discutir as implicações sociais na constituição da mulher na sociedade atual.

Ainda na área da linguagem, dois estudos focalizam a formação de professores de língua estrangeira – inglês e espanhol – e os pressupostos teóricos que sustentam os procedimentos de ensino-aprendizagem utilizados em sala de aula. No primeiro, o intuito da autora é analisar suas “próprias teorias pessoais” referentes a modelos comunicativos de aula. No segundo, a autora apresenta uma prática de semi-regência, parte do Estágio Supervisionado do curso de Letras/Espanhol realizado no Cepae/UFG, fundamentada em pressupostos da Teoria Sociocultural de Vygotsky. O ensino de Artes Visuais, na modalidade EaD e mediado por tecnologias digitais contemporâneas, é objeto de estudo que apresenta possibilidades do fazer pedagógico, na área de Artes, amparado pelas novas tecnologias.

No campo das Ciências Biológicas, o texto “Proposta pedagógica para o Ensino Médio: filogenia de animais” apresenta uma nova metodologia de ensino/aprendizagem para o estudo da Zoologia, com base na Sistemática Filogenética. O objetivo do trabalho metodológico é o de possibilitar aos alunos o entendimento do universo vivo na dinâmica do processo evolutivo, habilitando-os a perceber a sua ordem natural e aproximando-os dos métodos que permitem resgatar a história da biodiversidade. Para além da formação básica, a Biologia também é matéria em questão, mas não só do ponto de vista

da licenciatura. O propósito do estudo “Formação acadêmica e identidade profissional de formandos do curso de Ciências Biológicas do ICB/UFG”, como o próprio título aponta, é avaliar aspectos da formação e interesses profissionais dos biólogos bacharéis e licenciados, formandos da UFG.

O Ensino Médio é colocado em questão em artigo que traz a reforma do Ensino Médio implantada no Cepae/UFG, abordada da perspectiva dos alunos que participaram do projeto. O interesse dos autores é conhecer as expectativas dos alunos em relação a esse nível de ensino, mediante sua percepção e avaliação do projeto. Paralelamente, o que o estudo oferece é uma reflexão sobre o nível médio e sua função para o jovem estudante que finaliza a Educação Básica.

“A poesia e a família: relato de experiência” é resultado de um projeto de pesquisa de profissionais das áreas de Serviço Social e Biblioteconomia que, associadas, buscaram construir uma proposta preventiva para o uso de drogas. O objetivo do projeto, que pode ser conferido no texto aqui apresentado, foi o de propor um diálogo com as famílias, tendo como mediador o discurso poético.

Por fim, atendendo ao propósito da Revista de divulgar trabalhos acadêmicos, este número traz o resumo da monografia “Percepções das questões ambientais por alunos do Ensino Médio”. Trata-se de um trabalho apresentado no Curso de Especialização em Ciências do Cepae/UFG, em que a pesquisadora desenvolve um estudo sobre a Educação Ambiental inserida na prática cotidiana escolar.

Como nossos leitores já sabem, a Revista Solta a Voz publica artigos, relatos de experiências e resenhas que abordem, a partir das diversas áreas de conhecimento, os saberes e as práticas escolares, os processos de ensino-aprendizagem e a formação de professores. Numa nova linha editorial, nossa Revista passará a ser organizada em três seções: na primeira, um dossiê composto de trabalhos que discutem determinado tema relevante para a área da educação; na segunda, um conjunto diversificado de artigos e relatos de experiência; na terceira, resenhas e resumos de trabalhos acadêmicos.

Assim, este Conselho Editorial reitera, aqui, o convite a professores e pesquisadores de diferentes universidades e instituições brasileiras para o intercâmbio de experiências em ensino, bem como pesquisas realizadas por grupos ou núcleos de estudos que tenham a Educação Básica como objeto de pesquisa e de prática pedagógica. Informamos que são os seguintes os dossiês em processo de organização: Leitura literária na escola; Interdisciplinaridade na educação básica; Ensino de Língua Estrangeira e Ensino de História.